

EDITORIAL

DA DIVERSIDADE DOS ESPAÇOS DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS: UM CAMINHO CONSOLIDADO POR MEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, DA PESQUISA E DO TRABALHO INTERSETORIAL

Profa. Neiva Silvana Hack
Profa. Cleci Elisa Albiero

Os sonhos são projetos pelos quais se luta. Sua realização não se verifica facilmente, sem obstáculos. Implica, pelo contrário, avanços, recuos, marchas às vezes demoradas. Implica luta. (FREIRE, P. Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2000)

Com muita satisfação, disponibilizamos aos leitores mais uma edição do *Caderno Humanidades em Perspectivas*. Em uma edição de temas livres, o conjunto final sempre surpreende, e esta não é diferente. Os temas discutidos pelos autores nos permitirão refletir sobre a complexidade das relações sociais contemporâneas, abordando aspectos relacionados à defesa dos direitos humanos e da diversidade, como também estruturas de proteção social relacionadas às políticas públicas. O trabalho dos assistentes sociais também é tratado com excelência, articulado a diferentes campos de atuação, assim como os desafios enfrentados cotidianamente. Além disto, encontramos textos que abordam os reatamentos da pandemia do COVID-19, intensa entre os anos 2020 e 2021, impactando atuações profissionais, políticas públicas e os direitos das populações ainda hoje.

O primeiro artigo, **A atuação do assistente social relativa à política de saúde da pandemia do covid-19 no hospital e maternidade Dr. Heitor Sento-Sé, Bahia**, discute a atuação do Assistente Social na Política de Saúde durante a pandemia do COVID-19, bem como as influências da nova realidade social/sanitária no cotidiano dos assistentes sociais atuantes no hospital mencionado. A pesquisa permitiu reconhecer a esses profissionais como agentes viabilizadores de informações e direitos em um momento singular que aglutinou antigas e novas demandas.

Dois artigos se voltam à política de assistência social. O texto **Um olhar para as orientações da proteção social básica da assistência social na conjuntura emergencial da pandemia de covid-19** discute as orientações gerais da Proteção Social Básica (PSB) durante a pandemia, cujo objetivo foi garantir efetividade da implementação. Constatase que as orientações disponíveis nos documentos remetem a uma adaptação da PSB para atender às demandas emergenciais. Porém, deve-se avançar para além do emergencial, desenvolver

formas de trabalhar apesar das vulnerabilidades agudizadas, sempre na perspectiva da emancipação. Nesta, a pesquisa proporciona entendimento sobre as possibilidades da PSB para enfrentamento dos reflexos emergentes no período pós-pandemia.

O processo de trabalho do assistente social no Cadastro Único (Cadúnico) de Suzano-SP relata estudo desenvolvido a partir de fundamentação teórico-crítica e entrevista com profissional, abordando as especificidades do trabalho profissional com o Cadastro Único dos programas sociais. Apresentam-se conceitos e reflexões sobre o tema, bem como uma defesa da diversidade de processos de trabalho, em vez de apenas um, pois vários entre eles dizem respeito ao cotidiano profissional do Assistente Social.

Na sequência, a temática da seguridade social continua presente, mas agora em uma perspectiva integrada, que compreende as políticas de previdência social e saúde, caso do texto **Impacto dos custos previdenciários e de saúde pública com a doença de chagas: uma realidade no nordeste brasileiro**, o qual analisa os investimentos em Previdência Social e Saúde Pública de pacientes com doença de Chagas em áreas endêmicas do Nordeste do Brasil, a partir da realização de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa sobre 226 indivíduos segurados pela Previdência Social e pertencentes à mesorregião Oeste do Rio Grande do Norte, entre janeiro de 2006 e dezembro de 2016. Os resultados apresentados comparam os gastos previdenciários com outras doenças infectocontagiosas. Entre estas, a doença de chagas ficou em primeiro lugar na busca pelo benefício da aposentadoria e em segundo relativamente aos custos com auxílio-incapacidade temporária.

As produções apresentadas na sequência também versam sobre as políticas públicas, porém, com um olhar voltado para o atendimento de crianças, adolescentes e famílias. Neste sentido, o artigo **Os desafios da segurança alimentar no controle da obesidade infantil no Brasil** problematizou os desafios para alcançar o controle da obesidade infantil no Brasil. Foram contemplados fatores relevantes na perspectiva de prevenção e controle da obesidade infantil, a fim de que essas crianças se tornem adultos livres de doenças causadas pela obesidade infantil, compreendendo esta última como mais uma expressão da questão social na sociedade. Na produção **Arte-educação: uma alternativa para o fortalecimento familiar e comunitário em projetos sociais**, apresentam-se propostas de projetos sociais com arte, viabilizando o conhecimento, a apreciação da arte e o respeito ao ser social através do acesso às várias formas de fazeres artísticos. A produção permitiu, a partir da experiência teórico-prática da autora, expor caminhos metodológicos de atuação com crianças, adolescentes e família, tendo em vista o reconhecimento de diferentes experiências culturais e o enfrentamento às vulnerabilidades sociais. Na sequência, o texto **Interloquções entre o campo educacional e a proteção integral**

no sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente apresentou o debate sobre as possibilidades da contribuição da educação em direitos humanos para o fortalecimento do direito à educação de qualidade social no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). Os resultados da pesquisa apresentada elencaram contribuições da educação em direitos humanos, tais como: efetivar instrumentos normativos existentes; implementar e fortalecer as instâncias públicas responsáveis pela operacionalização do Sistema; e facilitar o acesso aos mecanismos de garantia de direitos.

Ainda na esteira da educação, mas com um olhar dedicado à formação dos professores, a produção **O PIBID à luz da pedagogia histórico-crítica: uma contribuição metodológica e pedagógica** versa sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) enquanto subsídio didático-metodológico para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como ponto basilar os impactos qualitativos sobre a formação de futuros professores. Desta forma, tanto os docentes quanto os discentes, ao perpassarem pela concepção proposta pela PHC, envolvendo os três núcleos basilares do PIBID, constituem uma visão rica e crítica acerca de seu processo formativo e das implicações didático-metodológicas na própria escola.

Os próximos textos nos permitirão refletir sobre direitos por vezes historicamente violados e sobre grupos populacionais atingidos por preconceito e discriminação, como também pelo descaso dos agentes públicos. O artigo **O papel social da mulher na família: reflexões na contemporaneidade** propõe uma reflexão a respeito do papel social da mulher no núcleo familiar e na sociedade contemporânea, bem como analisa o lugar que o feminino ocupa nas mídias sociais, através de letras de músicas visualizadas por milhões de usuários da internet. A justificativa para a discussão do tema se torna relevante devido à existência, ainda no século XXI, de uma grande disparidade de gênero, fomentada pelo sistema capitalista, no que tange ao mercado de trabalho, que resulta em jornadas duplas e triplas enfrentada por mães trabalhadoras. O texto **Orgulho de ser travesti: a ressignificação da identidade social travesti como estratégia de resistência** apresenta uma reflexão acerca da construção da identidade travesti e de como os processos coloniais afetaram e incutiram práticas diárias, atos de violência, de maneira que tais corpos sejam criminalizados, violentados, marginalizados. Além disso, discorre sobre a importância da formação do *Movimento de Travestis e Mulheres Transsexuais* através de uma ação coletiva em busca de transformação da realidade, dando início a um processo de ressignificação dessa identidade.

Ainda sobre grupos populacionais historicamente discriminados, os textos seguintes abordam a questão indígena, que tanto carece de reconhecimento e políticas efetivas enquanto há povos inteiros ameaçados e vulneráveis às mais distintas injustiças. O artigo **Infanticídio**

indígena: o universalismo dos direitos humanos em face do relativismo cultural analisa a prática do infanticídio indígena sob a ótica do universalismo dos direitos humanos, confrontado com a teoria do relativismo cultural. De acordo com o texto, as principais conclusões da pesquisa apontam para a necessidade de estudos aprofundados e abrangentes sobre o tema, capazes de compreender os interesses subentendidos nos diferentes discursos, atos ou projetos de lei que criminalizam ou estigmatizam culturas, como a indígena. Por fim, o texto **A realocação dos indígenas Guarani do oeste do Paraná afetados pela construção da Hidrelétrica de Itaipu: os prejuízos sociojurídicos e o direito à identidade cultural** aborda o contexto da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, em que várias famílias de agricultores e indígenas foram desapropriadas de terras que seriam alagadas e foram realocadas. A pesquisa constatou que os indígenas afetados pela construção da Itaipu sofreram diversos prejuízos sociojurídicos e territoriais, consequentes de negligências no processo de realocação, e tiveram violado o direito à identidade cultural, sendo necessário o estabelecimento de políticas para garantir a preservação cultural indígena.

A edição é finalizada na seção de resenhas com dois trabalhos vencedores do *Concurso de Resenhas Prof. Dorival da Costa – Projeto Li, Entendi e Opinei*, 4ª edição. O concurso é organizado pelo Curso de Bacharelado em Serviço Social da Uninter, com o apoio de colaboradores de diferentes cursos e áreas. A referida edição teve 98 trabalhos submetidos por alunos dos cursos de graduação da Uninter e premiou os 15 finalistas; a resenha classificada em primeiro lugar, da aluna Janaína Sabina Cardoso, aborda o livro *Desigualdade de gênero, raça e etnia*, de autoria de Ana Paula Comin de Carvalho, Nilson Wheisheimer, Nádia Elisa Meinerz, Débora Allebrandt e Cristian Jobi Salaini. A resenha classificada em segundo lugar, produzida pela aluna Ana Roberta Lima Pereira, trata do livro *Cidades educadoras: um olhar acerca da cidade que educa*, de Alceli Ribeiro Alves e Elena Justen Brandenburg.

Parabéns aos vencedores do *Concurso de Resenha Prof. Dorival da Costa – Projeto Li, Entendi e Opinei!*

Portanto, temos uma edição rica e diversa de temas e resultados de pesquisa, que nos permitirá excelentes reflexões acerca dos direitos humanos, do compromisso com práticas e o trabalho do Assistente Social, das políticas sociais e das vias que se apresentam para gerar transformação, rumo a uma sociedade mais justa e equitativa.

Enaltecemos a dedicação de cada pesquisador com a esperança de construção de dias melhores a partir de uma atuação efetiva para transformação da realidade!

Boa leitura!